

# ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES TÓPICOS PARA DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM ADULTOS

61

RESUMO DE REVISÕES COHRANE  
TRADUZIDAS

# ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES TÓPICOS PARA DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM ADULTOS

## RESUMO DE REVISÕES COHRANE TRADUZIDAS

### RESUMO

#### Introdução

Os anti-inflamatórios não-esteróides (AINEs) são geralmente tomadas por via oral, mas são também disponíveis em preparação tópica para ser aplicada sobre a pele de uma articulação dolorosa, normalmente afetada por artrite, com o objetivo de aliviar a dor no local. Os AINEs tópicos são amplamente utilizados em algumas partes do mundo para condições dolorosas agudas e crônicas, mas não são universalmente aceitos até recentemente. Um dos problemas era o fato dos estudos clínicos mais antigos serem geralmente curtos, com duração de quatro semanas ou menos, e estudos de curta duração não são considerados adequados para avaliação de condições dolorosas.

#### Objetivo

Avaliar o uso de AINEs tópicos em dor musculoesquelética crônica, focando estudos de alta qualidade metodológica e examinando o efeito das preparações de acordo com a duração do estudo. O objetivo principal foi estimar a eficácia do tratamento em estudos de longa duração, de pelo menos oito semanas.

#### Estratégia de busca

Uma série de pesquisas eletrônicas, juntamente com pesquisas bibliográficas e pesquisas de bancos de dados foi combinada com pesquisas eletrônicas de registros de ensaios clínicos, e de fabricantes de AINEs, ou empresas conhecidas por estarem ativamente pesquisando AINEs. Os estudos deveriam ter pelo menos 10 participantes em cada grupo de tratamento, com a aplicação do tratamento pelo menos uma vez por dia.

#### Critérios de seleção

Ensaio clínico randomizado duplo-cegos com placebo ou comparação com tratamento ativo, onde pelo menos um dos tratamentos era AINEs tópico, em qualquer tipo de formulação (gel, creme, adesivo, solução), em estudos com duração de pelo menos duas semanas.

#### Coletas de dados e análise

Dois autores independentemente avaliaram a qualidade e validade dos estudos e extraíram os dados. O número de participantes alcançando cada desfecho foi utilizado para calcular o risco relativo (RR) e o número necessário de tratamentos (NNT) ou dano (NND) comparado a placebo ou outro tratamento ativo.

## Resultados

Havia informações disponíveis de 7.688 participantes em 34 estudos de 32 publicações. O total de 23 estudos compararam um AINE tópico com placebo. Os AINEs tópicos foram significativamente mais eficazes do que o placebo na redução da dor devido a condições musculoesqueléticas crônicas. Os resultados foram melhores para o diclofenaco tópico na osteoartrite, em que o NNT para pelo menos 50% de alívio da dor durante 8 a 12 semanas, em comparação com o placebo foi de 6,4 para a solução, e 11 para a formulação em gel. Havia muito poucos dados de boa qualidade para calcular NNTs para outros AINEs tópicos individuais em comparação com placebo. A comparação direta dos AINEs tópicos com um AINE via oral não mostraram qualquer diferença de eficácia. Houve um aumento de eventos adversos locais (reações cutâneas em sua maioria leves) com AINEs em comparação com placebo ou AINEs orais, mas nenhum aumento de eventos adversos graves. Os eventos adversos gastrointestinais com AINEs tópicos não diferiram do placebo, mas foram menos frequentes do que com AINEs orais.

## Conclusão dos autores

Os AINEs tópicos podem proporcionar bons níveis de alívio das dores. A solução de diclofenaco tópica é equivalente aos AINEs via oral em osteoartrite do joelho e da mão, mas não há nenhuma evidência para outros estados dolorosos crônicos. A formulação pode influenciar a eficácia. A incidência de eventos adversos locais é aumentada com AINE tópicos, mas os eventos adversos gastrointestinais são reduzidos em comparação com os AINEs via oral.

## RESUMO EM LINGUAGEM SIMPLES

Medicamentos anti-inflamatórios não-esteróides tópicos (aplicados na pele) (AINEs) fornecem significativamente mais participantes com osteoartrite de joelho ou a mão com bons níveis de alívio da dor do que placebo. Não existe evidência para outros estados dolorosos crônicos. Os melhores dados foram para o diclofenaco tópico, onde foram localizados estudos de alta qualidade e com grandes amostras. Nesta revisão de literatura a forma como o produto é oferecido pode influenciar na sua eficácia, com o diclofenaco solução em uma substância chamada sulfóxido de dimetilo (DMSO) oferecendo melhores resultados do que um gel de diclofenaco. Para cada seis participantes tratados com solução de diclofenaco, um vai ter um bom nível de alívio da dor ao longo de 8 a 12 semanas, enquanto com diclofenaco gel, são necessários 11 participantes tratados para que um apresente benefício.

As reações de pele (geralmente leves) foram mais comuns com AINE tópicos do que o placebo ou AINEs tomados por via oral, mas houve uma redução de eventos adversos gastrointestinais em comparação com AINEs tomados por via oral. Para cada 16 participantes tratados com diclofenaco tópico, um participante pode apresentar uma reação local da pele. Eventos adversos graves foram incomuns.

## REFERÊNCIA

Derry S, Moore RA, Rabbie R. Topical NSAIDs for chronic musculoskeletal pain in adults. Cochrane Database of Systematic Reviews 2012, Issue 9. Art. No.: CD007400. DOI: 10.1002/14651858.CD007400.pub2.

O texto completo desta revisão está disponível gratuitamente para toda a América Latina e Caribe em: <http://www.centrocochranedobrasil.org.br/cms/>